O papel da democracia no desenvolvimento sustentável

Autor(res)

Nayara Gonzaga Sanford Carneiro
Alex Júnior De Oliveira Bicho
Jessica Yanny Dos Santos Damacena De Oliveira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

O desenvolvimento dita a maneira como a sociedade vive e irá viver. Nesse contexto é imprescindível trazer, para além dessa construção individual de desenvolvimento, um pensamento de evolução coletiva que englobe resultados a longo prazo, no sentido de explanar acerca de estratégias e planos nacionais de desenvolvimento.
Destarte, é importante observar também que a participação popular na construção da efetiva implementação dessas políticas evolucionistas de desenvolvimento é essencial, uma vez que o desenvolvimento se dá de forma espontânea no âmbito social. Fala-se então em democracia.
A democracia, fator de suma relevância e representatividade, oportuniza voz aos mais diversos grupos que compõem um conjunto orgânico social. Da mesma forma, afirma-se que outros fatores precisam ser considerados nesse processo desenvolvimentista, que são os desafios que a sustentabilidade ambiental coloca.

Objetivo

Esta pesquisa objetiva colaborar com a disseminação do conhecimento acerca da sustentabilidade como fator de desenvolvimento social e democrático, apontando prováveis soluções para a melhora da evolução humana e suas relações com a natureza, com seus semelhantes, com a política e com a economia.

Material e Métodos

A metodologia adotada neste trabalho foi a pesquisa descritiva e exploratória. No desenrolar desta pesquisa, fora realizada uma revisão bibliográfica no intuito de obter base teórica para o correto levantamento de dados relacionados ao tema. O estudo foi pautado na coleta de informações dispostas em livros, artigos científicos, documentos e textos virtuais, bem como, nas decisões judiciais e jurisprudências produzidas até o momento.

Resultados e Discussão

O debate acerca do trabalho em tela apresenta muitas facetas que precisam ser melhor exploradas, principalmente quando se fala em caminhos a serem trilhados, partindo de uma concepção democrática, até o pleno alcance do desenvolvimento sustentável.
Nesse sentido, aponta-se um componente delicado nesse processo civilizatório, que consiste na sobreposição de crises, sejam elas ambientais, de realizações do bem estar ou econômicas e financeiras, que não são

conjunturais.

Assim, percebe-se que o choque da sustentabilidade com a democracia ocorre quando as questões ambientais obrigam as sociedades a repensarem o seu futuro. Sendo a questão ambiental, citada nesse cenário, fator agravante, posto que os impactos ambientais podem ser considerados como prejuízos diluídos no tempo.

Conclusão

A sustentabilidade democrática é um conceito que se refere à ideia de desenvolvimento sustentável baseado em um processo democrático que envolve a participação ativa e consciente da população. Nesse sentido, os desafios da sustentabilidade democrática são muitos e estão interligados com as questões socioambientais e políticas.

Referências

FLORIANI, D. Marcos. Conceituais para o Desenvolvimento da Interdisciplinaridade. In: PHILIPPI Jr, A. Interdisciplinaridade em Ciências Ambientais. São Paulo: Signus Editora, 2000, p.106.

BIANCHETTI, Roberto G. Modelo neoliberal e políticas educacionais. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999, p.146.

FERREIRA, João Luiz Cesarino. Sustentabilidade democrática. Disponível em:<chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://revista.universo.edu.br/index.php?journal=3universobelohorizonte3&page=article&op=viewFile&path%5B%5D=4876&path%5B%5D=2791>. Acesso em: 30 de março de 2023.

SIQUEIRA, Natércia Sampaio e col. Os desafios à sustentabilidade democrática na busca do desenvolvimento econômico. Revista Thesis Juris – RTJ, São Paulo, V. 4, N.3, pp. 489-504, Set.-Dez. 2015.

RIBEIRO, W. C. A ordem ambiental internacional. 1. Ed. São Paulo: Contexto, 2001. 182 p.